

**CONTROLADORIA GERAL DO COFEN
DIVISÃO DE AUDITORIA INTERNA**

PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL

Parecer: PC 05/2018

Exercício: 2017

Unidade: Conselho Regional de Enfermagem de Rondônia - Coren-RO

Cidade: Porto Velho - RO

Gestor: Ana Paula Santos Cruz

APRESENTAÇÃO

O Conselho Regional de Enfermagem acima referenciado integra, em conjunto com os demais Regionais e Conselho Federal, o Sistema COFEN/Conselhos Regionais, Autarquia criada pela Lei n. 5.905, de 12 de julho de 1973.

Em cumprimento às determinações emanadas do citado normativo, bem como do Regimento Interno do Conselho Federal de Enfermagem- COFEN, aprovado pela Resolução COFEN 421/2012, relata-se, a seguir, os resultados verificados com base na análise prévia realizada sobre a Prestação de Contas Anual referente ao exercício financeiro de 2017, encaminhada tempestivamente pelo regional em 30/03/2018, observando o prazo de 30/03/2018 estabelecido pelo Federal, conforme Ofício Circular Cofen n. 0030/2018 GAB.PRES fl. 04.

As análises aplicadas à documentação apresentada pela autarquia objetivaram assegurar a regular gestão dos recursos públicos, sobretudo no que tange à legalidade, economicidade, eficiência e efetividade dos fatos inerentes à administração orçamentária, financeira, contábil, patrimonial, operacional e de controle, além dos atos potenciais que possam vir a refletir sobre a gestão do patrimônio da entidade.

O relatório, ora apresentado, foi estruturado por meio de títulos específicos, de acordo com normativos estabelecidos pelo TCU, os quais formalizam a elaboração do Processo de Prestação de Contas Anual referente ao exercício de 2017.

PARECER DA CONTROLADORIA INTERNA DO COREN-RO SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL DO COREN-RO 2017.

Senhora Presidente,

Em cumprimento ao quanto determinado por meio da Resolução Cofen n. 504/2016, relata-se, neste documento, os resultados dos exames realizados sobre os atos e consequentes fatos de gestão, ocorridos na unidade suprarreferida, no período de 01/01/2017 a 31/12/2017.

I - ESCOPO

Os aspectos verificados na análise da prestação de contas, quanto à estrutura, conteúdo e forma, foram aqueles estabelecidos pelas normas elaboradas pelo Tribunal de Contas da União – TCU, cabendo ressaltar: Instrução Normativa 63/2010, Decisão Normativa 161/2017 e Portaria 65/2018.

II - RESULTADOS DOS EXAMES

1. DA ESTRUTURA E DA CONFORMIDADE LEGAL DA PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL

1.1 A documentação encaminhada pelo Regional encontra-se anexada ao PAD Coren-RO n. 051/2018 dividido em dois volumes, sendo o Volume I composto pelas folhas 02 a 302 e o volume II das folhas 304 a 461. Observando-se o cumprimento da determinação elencada na Resolução Cofen n. 504/2016.

1.3 Torna-se oportuno ressaltar que a prestação de contas em análise, referente ao exercício de 2017, foi aprovada em Ata da 22ª Reunião Extraordinária de Plenária do Conselho Regional de Enfermagem de Rondônia (fl. 350 volume II) realizada no dia 29 de março de 2018, tomando-se por base o Parecer Opinitivo Coren- RO n. 001 - Exercício de 2017 (fls. 342 a 349 volume II), o qual opina pela aprovação da citada prestação, com ressalva.

2. DOS EXERCÍCIOS FINANCEIROS PRECEDENTES

2.1 As análises inerentes a pareceres sobre procedimentos de prestações de contas de exercícios anteriores foram apresentadas neste capítulo, com o intuito de subsidiar o exame do exercício em questão, conforme estabelece a Lei Orgânica do Tribunal de Contas da União- LOTCU-8443/92, por meio dos artigos ora transcritos:

Art. 16. As contas serão julgadas:

I - regulares, quando expressarem, de forma clara e objetiva, a exatidão dos demonstrativos contábeis, a legalidade, a legitimidade e a economicidade dos atos de gestão do responsável;

II - regulares com ressalva, quando evidenciarem impropriedade ou qualquer outra falta de natureza formal de que não resulte dano ao Erário;

III - irregulares, quando comprovada qualquer das seguintes ocorrências:

a) omissão no dever de prestar contas;

b) prática de ato de gestão ilegal, ilegítimo, antieconômico, ou infração à norma legal ou regulamentar de natureza contábil, financeira, orçamentária, operacional ou patrimonial;

c) dano ao Erário decorrente de ato de gestão ilegítimo ao antieconômico;

d) desfalque ou desvio de dinheiros, bens ou valores públicos.

§ 1º O Tribunal poderá julgar irregulares as contas no caso de reincidência no descumprimento de determinação de que o responsável tenha tido ciência, feita em processo de tomada ou prestação de contas.

2.2 Prestação de Contas Anual (2016)

2.2.1 Por meio do Parecer Opinitivo n. 001/2017 de Conselheiro opinou pela regularidade com ressalvas da citada prestação de contas anual.

2.3 Auditorias Rotineiras (PAINT COFEN 2017)

2.3.1 Cumpre informar que não foram realizados procedimentos de auditoria no citado regional referente ao exercício de 2017.

3.4.2.h) No tocante à Lei 5.905/73, artigo 10, incisos I a III, especificamente no que se refere ao valor a ser transferido ao Cofen tendo como base as receitas arrecadas pelo Regional (fls. 151), verifica-se o atendimento ao quanto estabelecido na norma, conforme pode ser observado no quadro 7, observando-se uma diferença favorável ao Coren-RO de aproximadamente R\$ 10.000,00 (dez mil reais).

APURAÇÃO DO VALOR TRANSFERIDO AO COFEN (LEI5.905/73, ART. 10)		
Item	NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
1	Receita de Contribuições	1.846.771,46
2	Receitas de Serviços	238.919,25
3	Multas e Juros Anuidade PF / PJ	153.773,84
4	Receita Dívida Ativa	27.996,48
7	Correção Monetária S/anuidade	0,00
8	Doações	
9	Cancelamento de Restos a pagar	
10	Receitas não identificadas	-46.512,20
11	Outras Receitas	1.381,54
A	BASE DE CÁLCULO ART. 10	2.222.330,37
B	TRANSFERÊNCIA CALCULADA (A x 25%)	555.582,59
C	TRANSFERÊNCIA INFORMADA - REGIONAL	565.146,83
D	TRANSFERÊNCIA REGISTRADA - COFEN	

Quadro 07

3.5 Gestão de Pessoas, Terceirização de Mão-de-obra e Custos Relacionados

3.5.1) A Lei de Responsabilidade Fiscal - 101/2000, em seu artigo 19, inciso I, estabelece que para os fins do disposto no caput do art. 169 da Constituição Federal, a despesa total com pessoal, em cada período de apuração, sobretudo para as unidades jurisdicionadas que compõem o Governo Federal terá o limite máximo de 50%, tomando-se como base a receita corrente líquida. O quadro 8 apresenta o percentual de 55,82% aplicado pela autarquia em despesas de pessoal. Conclui-se, pelo exposto, que o percentual apurado encontra-se acima do limite máximo de 50% estabelecidos pelo normativo aplicável.

Com base nas orientações da STN (Manual de Demonstrativos Fiscais e Portaria STN n. 462/2009), bem como no constante do artigo 44 da Resolução Cofen n. 340/2008 e no artigo 457 da CLT, foi deduzido das despesas com pessoal o valor de R\$ 111.200,00 o qual corresponde às espécies indenizatórias, de: auxílio saúde, alimentação transporte. Portanto, considerando a dedução do valor citado, o percentual efetivo dos limites de gastos da despesa com pessoal corresponde a 53,51%.

APURAÇÃO DO LIMITE COM DESPESAS DE PESSOAL (LEI 101/2000, ART. 19, I)		
ITEM	NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
01	RECEITA CORRENTE	2.579.785,56
02	(-) Deduções da Receita Corrente	0,00
02.01	(-) Especificar	
02.02	(-) Especificar	
03	RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (BASE DE CÁLCULO ART. 19, I) (1-2)	2.579.785,56
04	PESSOAL CIVIL (Despesa Empenhada)	1.440.029,56
05	(-) Despesas não computadas (ART 19,§ 1º)	0,00
05.01	(-) Indenizações por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária	
05.02	(-) Decorrentes de Decisão Judicial	
05.03	(-) Despesas de Exercícios Anteriores	
05.04	(-) Inativos e Pensionistas com Recursos Vinculados	
05.05	(-) Outras deduções (elaborar nota explicativa)	
06	OUTRAS DESPESAS - CONTRATOS TERCEIRIZAÇÃO (ART 18,§ 1º)	
07	TOTAL DESPESA COM PESSOAL (4-5+6)	1.440.029,56
08	PERCENTUAL APURADO C/ DESPESAS DE PESSOAL	55,82%
09	LIMITE MÁXIMO PERMITIDO (50%)	1.289.892,78
10	LIMITE PRUDENCIAL RECOMENDADO (47,5%)	1.225.398,14

Quadro 08

3.4 Programação e Execução Orçamentária e Financeira

3.4.1 O Regional apresentou as informações inerentes à execução do orçamento anual do exercício de 2017 (fls. 120 a 130) cumprindo, portanto, à determinação contida na Resolução Cofen n. 504/2016, art.12,III.

3.4.2 No que se refere às informações apresentadas cabe relatar as seguintes observações:

3.4.2.a) A autarquia elaborou a proposta orçamentária para o exercício de 2017, conforme quadro 1, estimando uma arrecadação no patamar de R\$ 2.778.141,99 (fl. 122), enquanto o montante efetivamente arrecadado alcançou R\$ 2.579.785,56 (fl. 122), correspondendo a uma variação negativa de 7,14% em relação ao inicialmente previsto, observando-se, por conseguinte, as determinações esculpadas na Lei 4320/1964, bem como o quanto fixado na Lei 101/2000, a qual trata da responsabilidade fiscal inerente à administração pública.

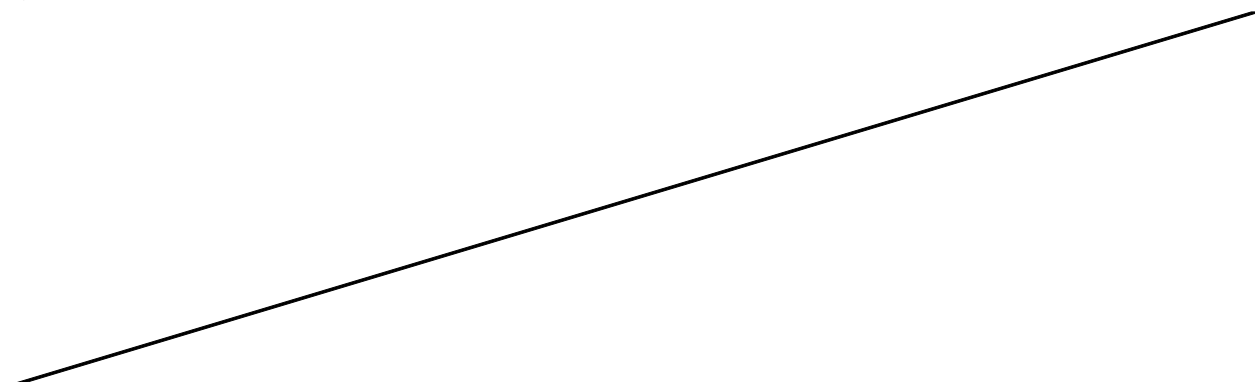
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 2017						
CATEGORIA ECONÔMICA	PREVISÃO LOA	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d=(c-b)	VARIAÇÃO %
RECEITA CORRENTE (I)	2.428.141,99	2.428.141,99	2.691.187,99	2.579.785,56	-111.402,43	6,25%
Receita Tributária					0,00	0,00%
Receita de Contribuições	1.722.109,03	1.722.109,03	1.722.109,03	1.846.771,46	124.662,43	7,24%
Receita Patrimonial	0,00			27.191,46	27.191,46	0,00%
Receita de Serviços	328.827,69	328.827,69	328.827,69	238.919,25	-89.908,44	-27,34%
Transferências Correntes	0,00		263.046,00	236.141,29	-26.904,71	0,00%
Outras Receitas Correntes	377.205,27	377.205,27	377.205,27	230.762,10	-146.443,17	-38,82%
RECEITA CAPITAL (II)	350.000,00	350.000,00	350.000,00	0,00	-350.000,00	0,00%
Operações de Crédito					0,00	0,00%
Alienação Bens	350.000,00	350.000,00	350.000,00	0,00	-350.000,00	0,00%
Amortização de Empréstimos					0,00	0,00%
Transferências Capital					0,00	0,00%
Outras Receitas Capital					0,00	0,00%
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (III)					0,00	0,00%
TOTAL R\$	2.778.141,99	2.778.141,99	3.041.187,99	2.579.785,56	-461.402,43	-7,14%

Quadro 01

3.4.2.b) De acordo com o Demonstrativo das Receitas Comparadas entre os exercícios de 2016 e 2017, quadro 2, o valor total arrecadado no exercício de 2016 perfaz R\$ 2.709.122,01 (fl. 132), enquanto em 2017 alcançou R\$ 2.579.785,56 (fl. 122), caracterizando uma diminuição na arrecadação de 4,77%.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 2016 (ARRECADADO)			
CATEGORIA ECONÔMICA	2017	2016	VARIAÇÃO %
RECEITA CORRENTE (I)	2.579.785,56	2.709.122,01	-4,77%
Receita Tributária	0,00	0,00	0,00%
Receita de Contribuições	1.846.771,46	1.388.267,62	33,03%
Receita Patrimonial	27.191,46	12.264,77	121,70%
Receita de Serviços	238.919,25	42.878,89	457,20%
Transferências Correntes	236.141,29	768.291,53	-69,26%
Outras Receitas Correntes	230.762,10	497.419,20	-53,61%
RECEITA CAPITAL (II)	0,00	0,00	0,00%
Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00%
Alienação Bens	0,00	0,00	0,00%
Amortização de Empréstimos	0,00	0,00	0,00%
Transferências Capital	0,00	0,00	0,00%
Outras Receitas Capital	0,00	0,00	0,00%
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (III)	0,00	0,00	0,00%
TOTAL R\$	2.579.785,56	2.709.122,01	-4,77%

Quadro 02



3.4.2.c) No que se refere à despesa, verifica-se que o Regional elaborou a proposta orçamentária para o exercício de 2017, conforme quadro 3, fixando gastos no patamar de R\$ 2.778.141,99 (fl. 122), observando-se o que determina a Lei de Responsabilidade Fiscal – 101/2000, no que tange ao equilíbrio financeiro entre a previsão da receita e a fixação da despesa. A efetiva execução da despesa perfaz R\$ 2.732.034,08 (fl. 122), correspondendo a uma economia orçamentária na realização da despesa de 1,66% em relação ao inicialmente fixado.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 2017								
CATEGORIA ECONÔMICA	FIXAÇÃO LOA	DOTAÇÃO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g)	VARIAÇÃO % (g-e)/e
DESPESA CORRENTE (I)	2.428.141,97	2.428.141,97	3.317.328,45	2.727.294,08	2.684.755,70	2.640.855,51	590.034,37	12,32%
Pessoal e Encargos Sociais	1.320.200,06	1.320.200,06	1.519.710,18	1.440.029,56	1.440.029,56	1.399.716,43	79.680,62	9,08%
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Outras Despesas Correntes	1.107.941,91	1.107.941,91	1.797.618,27	1.287.264,52	1.244.726,14	1.241.139,08	510.353,75	16,19%
DESPESA CAPITAL (II)	350.000,02	350.000,02	12.490,00	4.740,00	4.740,00	4.740,00	7.750,00	-98,65%
Investimentos	350.000,00	350.000,00	12.489,98	4.740,00	4.740,00	4.740,00	7.749,98	-98,65%
Inversões Financeiras	0,02	0,02	0,02	0,00	0,00	0,00	0,02	0,00%
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (III)							0,00	0,00%
TOTAL R\$	2.778.141,99	2.778.141,99	3.329.818,45	2.732.034,08	2.689.495,70	2.645.595,51	597.784,37	-1,66%

Quadro 03

3.4.2.d) Conforme pode ser observado no Demonstrativo das Despesas Comparadas entre os exercícios de 2016 e 2017, quadro 4, o valor total da despesa realizada no exercício de 2016 perfaz R\$ 2.754.831,65 (fl. 133), enquanto em 2017 alcançou R\$ 2.732.034,08 (fl. 122), caracterizando uma diminuição dos gastos em 2017 de 0,83%. A análise quanto ao resultado orçamentário será tratada no item 4.1 deste relatório.

3.4.2.e) Registre-se que a conformidade da abertura dos créditos adicionais, bem como os respectivos atos de autorização conforme prevê a Lei 4320/64, estão disposto no PAD n. 047/2017 (fls. 02 a 117) cumprindo portanto, ao quanto estabelecido nos artigos 42, 46 e 101, da citada norma, ressalta-se que seguirá cópia nos anexos da referida prestação de contas.

3.4.2.f) Registre-se a convergência verificada entre o valor total da despesa, apurado no Balanço Orçamentário R\$ 2.732.034,08 (fl. 122) e aquele registrado na Listagem de Empenhos R\$ 2.732.034,08 (fl. 337), cumprindo, portanto, ao quanto estabelecido na Lei 4.320/1964, artigo 59, combinado com o artigo 60

Por oportuno verifica-se que houve divergência entre a cronologia e a numeração dos empenhos, como por exemplo, os empenhos n. 19, 31, 48, 67 e 70 (fls. 306 a 308).

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 2017 (EMPENHADO)			
CATEGORIA ECONÔMICA	2017	2016	VARIAÇÃO %
DESPESA CORRENTE (I)	2.727.294,08	2.742.027,87	-0,54%
Pessoal e Encargos Sociais	1.440.029,56	1.392.055,61	3,45%
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00%
Outras Despesas Correntes	1.287.264,52	1.349.972,26	-4,65%
DESPESA CAPITAL (II)	4.740,00	12.803,78	-62,98%
Investimentos	4.740,00	12.803,78	-62,98%
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00%
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00%
TOTAL R\$	2.732.034,08	2.754.831,65	-0,83%
TOTAL LISTAGEM EMPENHOS R\$	2.732.034,08		

Quadro 04

4. DA ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Este capítulo trata da conformidade da prestação de contas anual, no que tange aos critérios adotados para elaboração das demonstrações contábeis, com a legislação emanada do Conselho Federal de Contabilidade, bem como com os regramentos fixados nas Normas de Direito Financeiro Aplicadas ao Setor Público. A análise subdivide-se, pontualmente, de acordo com os anexos apresentados, XII a XVIII, estabelecidos pela Lei 4.320/64, conforme descrito a seguir:

4.1 Balanço Orçamentário (Anexo XII)

4.1.1 O Regional apresentou as informações inerentes à execução do orçamento anual do exercício de 2017 (fls. 120 a 130) fornecendo o necessário detalhamento, cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen n. 504/2016, art.12,VI.

4.1.2 Registre-se que a execução orçamentária do exercício de 2017 foi analisada detalhadamente no item 3.4 deste relatório, cabendo ressaltar a conformidade do citado demonstrativo com as demais peças do balanço consolidado, em cumprimento ao quanto estabelecido nas Normas de Direito Financeiro, sobretudo no que refere à Lei de Finanças Públicas - 4320/64, artigo 101. Verifica-se a ocorrência de déficit nos dois exercícios, tanto em 2016 (R\$ 45.709,64) como em 2017 (R\$ 152.248,52), conforme exposto no quadro 09 abaixo, descumprindo, portanto, ao quanto estabelecido na Lei 4320/1964, artigo 59, o qual determina que o empenho da despesa não poderá exceder o limite dos créditos concedidos, combinado com o artigo 60 o qual prevê que é vedada a realização de despesa sem prévio empenho. Contudo, quando da prestação de contas do exercício de 2016 foram enviada anexo do balanço patrimonial, onde fora comprovando a apuração do superavit financeiro (vide balanço patrimonial e financeiro).

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	2017		2016	
	PREVISTO R\$	REALIZADO R\$	PREVISTO R\$	REALIZADO R\$
RECEITA CORRENTE	2.428.141,99	2.579.785,56	2.604.338,44	2.709.122,01
RECEITA CAPITAL	350.000,00	0,00	605.876,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS	2.778.141,99	2.579.785,56	3.210.214,44	2.709.122,01
DESPESA CORRENTE	2.428.141,97	2.727.294,08	2.742.027,87	2.742.027,87
DESPESA DE CAPITAL	350.000,02	4.740,00	12.803,78	12.803,78
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	
TOTAL DAS DESPESAS	2.778.141,99	2.732.034,08	2.754.831,65	2.754.831,65
DÉFICIT R\$	0,00	-152.248,52	0,00	-45.709,64
SUPERAVID R\$	0,00	0,00	455.382,79	0,00

Quadro 09

4.1.3 Registre-se a consonância entre os créditos adicionais abertos (fls.xx-xx) com a dotação autorizada e registrada no Balanço Orçamentário (fls. 120 a 130).

FIXAÇÃO INICIAL		CRÉDITOS ADICIONAIS								DOTAÇÃO AUTORIZADA B. ORC (b)	DIFERENÇA (a) - (b)	
DOTAÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL B. ORC	CRÉDITOS			ANULAÇÃO (-)	FONTE (+)						DOTAÇÃO AUTORIZADA ATUAL (a)
		SUPLEMENT.	ESPECIAL	EXTRAOR.		POR ANULAÇÃO	SUPERAVIT FINANCEIRO	EXCESSO ARRECAD.	OPERAÇÃO CRÉDITO			
DESPESAS CORRENTES	2.428.141,97	311.178,90	623.186,58	0,00	251.189,12	45.179,00	288.630,46	263.046,00	0,00	2.773.808,31	3.317.328,45	-543.520,14
Pessoal e Encargos Sociais	1.320.200,06	110.200,00	117.510,12	0,00	177.710,12	28.200,00	50.000,00	0,00	0,00	1.220.689,94	1.519.710,18	-299.020,24
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	1.107.941,91	200.978,90	505.676,46	0,00	73.479,00	16.979,00	238.630,46	263.046,00	0,00	1.553.118,37	1.797.618,27	-244.499,90
DESPESAS DE CAPITAL	350.000,02	0,00	0,00	0,00	131.499,90	337.510,02	0,00	0,00	0,00	556.010,14	12.490,00	543.520,14
Investimentos	350.000,00	0,00	0,00	0,00	131.499,90	337.510,02	0,00	0,00	0,00	556.010,12	12.489,98	543.520,14
Inversões Financeiras	0,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,02	0,02	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL R\$	2.778.141,99	311.178,90	623.186,58	0,00	382.689,02	382.689,02	288.630,46	263.046,00	0,00	3.329.818,45	3.329.818,45	0,00
CONSOLIDAÇÃO CRÉDITOS / FONTE		934.365,48				934.365,48				SALDO CONSOLIDADO!		

Quadro 09.1

4.1.4 Registre-se o encaminhamento do quadro detalhado referente à execução dos restos a pagar não processados (fl. xxx), o qual será consolidado com as demais demonstrações apresentadas.

EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS						
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO f=(a+b-d-e)
	EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	31 DEZEMBRO EXERC. ANT. (b)				
DESPESAS CORRENTES	0,00	83.274,88	30.022,93	30.022,93	53.251,95	0,00
Pessoal e Encargos Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	0,00	83.274,88	30.022,93	30.022,93	53.251,95	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL R\$	0,00	83.274,88	30.022,93	30.022,93	53.251,95	0,00

Quadro 09.2

4.1.5 Registre-se o encaminhamento do quadro detalhado referente à execução dos restos a pagar processados (fl.xxx), o qual será consolidado com as demais demonstrações apresentadas.

EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS						
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO f=(a+b-d-e)
	EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	31 DEZEMBRO EXERC. ANT. (b)				
DESPESAS CORRENTES	9.203,59	0,00		83,87	9.119,72	0,00
Pessoal e Encargos Sociais	9.119,72	0,00		0,00	9.119,72	0,00
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	83,87	0,00		83,87	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00
Investimentos	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00
Inversões Financeiras	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00
TOTAL R\$	9.203,59	0,00		83,87	9.119,72	0,00

Quadro 09.3

4.2 Balanço Financeiro (Anexo XIII)

4.2.1 A Autarquia apresentou as informações inerentes à execução financeira do exercício de 2017 (fls. 134/135) cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen n. 504/2016, art.12,VII. No que se refere às informações apresentadas cabe relatar as seguintes observações:

4.2.1.a) O saldo disponível verificado ao final do exercício de 2017, demonstrado no quadro 10, após a conciliação do respectivo balanço, foi de R\$ 287.924,29, representando uma variação negativa de 20,76% em relação ao exercício anterior 2016, o qual correspondia em 31/12/16 a R\$ 363.364,80

BALANÇO FINANCEIRO				
GRUPO	ITEM	RUBRICA	2017	2016
	1	RECEITA ORÇAMENTÁRIA (I)	2.579.785,56	2.709.122,01
6212	1.1	Corrente	2.579.785,56	2.709.122,01
6212	1.2	Capital	0,00	0,00
	2	TRANSF. FINANCEIRAS RECEBIDAS (II)	0,00	0,00
4511	2.1	Execução Orçamentária	0,00	0,00
4512	2.2	Independente de Execução Orçamentária	0,00	0,00
	3	RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS (III)	448.707,89	275.756,05
5311	3.1	Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	42.538,38	83.274,88
5321	3.2	Inscrição de Restos a Pagar Processados	43.900,19	0,00
2188	3.3	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	2.162,45	627,54
-	3.4	Outros Recebimentos Extraorçamentários	360.106,87	191.853,63
	4	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (IV)	363.364,80	395.856,31
1110	4.1	Caixa e Equivalentes de Caixa	363.364,80	395.856,31
1135	4.2	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	0,00	0,00
TOTAL INGRESSOS (V) = (I+II+III+IV)			3.391.858,25	3.380.734,37
DISPÊNDIOS				
GRUPO	ITEM	RUBRICA	2017	2016
	1	DESPESA ORÇAMENTÁRIA (VI)	2.732.034,08	2.754.831,65
62213	1.1	Corrente	2.727.294,08	2.742.027,87
62213	1.2	Capital	4.740,00	12.803,78
	2	TRANSF. FINANCEIRAS CONCEDIDAS (VII)	0,00	0,00
3511	2.1	Execução Orçamentária	0,00	0,00
3512	2.2	Independente de Execução Orçamentária	0,00	0,00
	3	PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS (VIII)	371.899,88	262.537,92
6314	3.1	Pagamento de Restos a Pagar Não Processados	30.022,93	-
6322	3.2	Pagamento de Restos a Pagar Processados	83,87	-
2188	3.3	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	4.251,16	-
-	3.4	Outros Recebimentos Extraorçamentários	337.541,92	262.537,92
	4	SALDO PARA EXERCÍCIO SEGUINTE (IX)	287.924,29	363.364,80
1110	4.1	Caixa e Equivalentes de Caixa	287.924,29	363.364,80
1135	4.2	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	0,00	0,00
TOTAL DISPÊNDIOS (X) = (VI+VII+VIII+XI)			3.391.858,25	3.380.734,37
SALDO PARA EXERCÍCIO SEGUINTE (IX) - CALCULADO PELO SISTEMA			287.924,29	

Quadro 10

4.2.1.b) Registre-se que não foi possível verificar se houve divergências entre os extratos bancários e o saldos registrados no balanço patrimonial (fls. 111 a 112) listados no quadro 11; Tendo em vista que aguardamos a resposta oficial do banco quanto a mudança dos números das contas que foram transferidas da agência 3796-6 para a agência 102-3 (Memorando UCI n. 14/2018 fls. 354).

CONCILIAÇÃO BANCÁRIA					
FOLHA		CONTA	SD. RAZÃO 31/12	FOLHA	SD. BANCO 31/12
		BB 32.809-x	-		
		BB 132.809-3	17.406,25		
		BB 132.809-3 - Cobranças	-		
		BB 21.110-9	-		
		BB 27.897-1	-		
		BB 29.196-x FUNAD 2015	-		
		BB 23.635-7 Leilão	-		
		BB 32.882-0	-		
		BB 32.788-3	-		
		BB 123.635-3 Leilão nova Ag.	-		
		BB 78.543-1 SENFRO	-		
		BB 80.769-9 FUNAD 2017	-		-
		BB 26.365-6 FUNAD 2014	-		
		BB 27.897-1 POUP. SENFRO	-		
		BB 32.809-X POUPANÇA	-		
		BB 29.196-x POUPA FUNAD 15	-		
	130733-9	BB 30.733-5 POUPA FUNAD 16	-		
		BB 30.069-1 POUP. SENFRO 16	-		
		BB 23.635-7 POUP. Leilão	-		
		BB 132.809-3 POUP.	67.729,92		
		BB 510.123.635-3 Poup. Leilão	46.236,41		
		BB 78.543-1 Renda Fixa	-		
		BB 80.769-9 POUP. FUNAD 2017	156.551,71		156.551,71
TOTAL R\$			287.924,29		0,00
SALDO REGISTRADO NO BALANÇO PATRIMONIAL R\$					287.924,29

Quadro 11

4.3 Demonstração das Variações Patrimoniais (Anexo XV)

4.3.1 O Regional apresentou as informações inerentes à variação patrimonial do exercício de 2017 (fls. 164 a 165), fornecendo o necessário detalhamento quanto à movimentação resultante da execução orçamentária e independente da execução, bem como da mutação patrimonial; cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen n. 504/2016, art.12, IX.

4.3.2 No que se refere às informações apresentadas cabe relatar as seguintes observações:

4.3.2.a) Tendo em vista a correlação entre a DVP e as demais peças contábeis, sobretudo o balanço patrimonial, a análise correspondente a este item será efetuada no item 4.5, o qual trata da consolidação das demonstrações contábeis, observando-se a ocorrência de déficit no exercício no valor de R\$ 147.692,79.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		
Rubrica	Exercício Atual R\$	Exercício Anterior R\$
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		
Contribuições	1.875.394,44	1.753.786,48
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	1.875.394,44	1.753.786,48
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	238.919,25	42.878,89
Valor Bruto de Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	238.919,25	42.878,89
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	180.965,30	142.583,93
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	0,00	0,00
Juros e Encargos de Mora	153.773,84	130.319,16
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	27.191,46	12.264,77
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas - Financeiras	0,00	0,00
Transferências e Delegações Recebidas	236.141,29	768.291,53
Transferências Intra Governamentais	236.141,29	768.291,53
Transferências Inter Governamentais	0,00	0,00
Transferências das Instituições Privadas	0,00	0,00
Transferências das Instituições Multigovernamentais	0,00	0,00
Valorização e Ganhos com Ativos	0,00	0,00
Reavaliação de Ativos	0,00	0,00
Ganhos com Alienação	0,00	0,00
Ganhos com Incorporação de Ativos por Descobertas e Nascimentos	0,00	0,00
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	58.111,50	1.581,18
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	0,00	0,00
Reversão de Provisões e Ajustes de Perdas	0,00	0,00
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	58.111,50	1.581,18
Total das Variações Patrimoniais Aumentativas R\$ (I)	2.589.531,78	2.709.122,01
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		
Rubrica	Exercício Atual R\$	Exercício Anterior R\$
Pessoal e Encargos	1.462.474,90	1.392.055,61
Remuneração de Pessoal	1.094.853,43	1.084.791,67
Encargos Patronais	306.880,14	278.254,50
Benefícios a Pessoal	60.741,33	29.009,44
Custo de Pessoa e Encargos	0,00	0,00
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	0,00	0,00
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	0,00	0,00
Aposentadorias e Reformas	0,00	0,00
Pensões	0,00	0,00
Benefícios de Prestação Continuada	0,00	0,00
Benefícios Eventuais	0,00	0,00
Políticas Públicas de Transferência de Renda	0,00	0,00

Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	0,00	0,00
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	353.832,95	401.841,92
Uso de Material de Consumo	40.250,99	61.665,86
Serviços	313.581,96	340.176,06
Depreciação, Amortização e Exaustação	0,00	0,00
Custo de Materiais, Serviços e Consumo de Capital Fixo	0,00	0,00
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	0,00	0,00
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	0,00	0,00
Juros e Encargos de Mora	0,00	0,00
Variações Monetárias e Cambiais	0,00	0,00
Descontos Financeiros Concedidos	0,00	0,00
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Financeiras	0,00	0,00
Transferências e Delegações Concedidas	747.597,97	636.782,79
Transferências Intra Governamentais	747.597,97	636.782,79
Transferências Inter Governamentais	0,00	0,00
Transferências a Instituições Privadas	0,00	0,00
Transferências a Instituições Multigovernamentais	0,00	0,00
Desvalorização e Perdas de Ativos	0,00	0,00
Redução a Valor Recuperável e Provisão para Perdas	0,00	0,00
Perdas com Alienação	0,00	0,00
Perdas Involuntárias	0,00	0,00
Tributárias	0,00	0,00
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	0,00	0,00
Contribuições	0,00	0,00
Custo com Tributos	0,00	0,00
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	173.318,75	205.148,98
Premiações	0,00	0,00
Resultado Negativo de Participações	0,00	0,00
Incentivos	0,00	0,00
Subvenções Econômicas	0,00	0,00
Participações e Contribuições	0,00	0,00
VPD de Constituição de Provisões	0,00	0,00
Custo de Outras VPD	0,00	0,00
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	173.318,75	205.148,98
Total das Variações Patrimoniais Diminutivas R\$ (II)	2.737.224,57	2.635.829,30
Resultado Patrimonial do Período R\$ (II - I)	-147.692,79	73.292,71

Quadro 12

4.3.2.b) Registre-se que não há mais necessidade de envio das informações referente à variação qualitativa da demonstração de variação patrimonial; sendo esse, o motivo do não preenchimento do quadro 13.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS (Decorrentes da Execução Orçamentária)		
TÍTULOS	Exercício Atual	Exercício Anterior
Incorporação de Ativo		
Desincorporação de Passivo		
Incorporação de Passivo		
Desincorporação de Ativo		

Quadro 13

4.4 Balanço Patrimonial (Anexo XIV)

4.4.1 A Autarquia apresentou as informações inerentes à evolução patrimonial da entidade (fls. 111 a 112), cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen n. 504/2016, art.12,V.

Analisando a capacidade do Regional de honrar seus compromissos de curto prazo, é possível constatar que o Índice de Liquidez Corrente - ILC, o qual determina quanto a instituição possui de disponibilidade e créditos para cada unidade de obrigações exigíveis, sendo calculado por meio do quociente entre o ativo financeiro e passivo financeiro, registrou o valor de 2,61 em 2017, enquanto em 2016 o ILC correspondeu a 11,45.

Cumpra informar que não há registros no Balanço Patrimonial-2017 de obrigações de longo prazo, justificando-se a ausência, neste relatório, dos cálculos inerentes aos respectivos índices.

BALANÇO PATRIMONIAL				
RUBRICA		EXERCÍCIOS		
ITEM	ATIVO	2017	2016	VARIAÇÕES
1.1	ATIVO CIRCULANTE	362.660,39	466.323,46	-22,23%
1.1.1	Caixa e Equivalentes de Caixa	287.924,29	363.364,80	-20,76%
1.1.2	Créditos a Curto Prazo - Tributários e Contribuições a Receber (lançar valor sem deduzir dívida ativa)	626,57	0,00	-
1.1.2.1	Dívida Ativa - Curto Prazo		0,00	-
1.1.3	Demais Créditos e Valores de Curto Prazo	19.617,16	35.824,15	-45,24%
1.1.4	Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	0,00	0,00	-
1.1.5	Estoques	0,00	0,00	-
1.1.6	VPD Pagas Antecipadamente	54.492,37	67.134,51	-18,83%
1.2	ATIVO NÃO CIRCULANTE	2.005.286,23	2.000.546,23	0,24%
1.2.1	Créditos a longo Prazo (lançar valor sem deduzir dívida ativa)	0,00	0,00	-
1.2.1.1	Dívida Ativa - Longo Prazo	0,00	0,00	-
1.2.2	Demais Créditos e Valores de Longo Prazo	0,00	0,00	-
1.2.3	Investimentos e Aplicações Temporárias a Longo Prazo	0,00	0,00	-
1.2.4	Estoques	0,00	0,00	-
1.2.5	VPD Pagas Antecipadamente	0,00	0,00	-
1.2.6	Bens Móveis (deduzir depreciação)	180.476,95	175.736,95	2,70%
1.2.7	Bens Imóveis (deduzir depreciação, exaustão e amortização)	1.820.000,00	1.820.000,00	0,00%
1.2.8	Intangível (deduzir amortização)	4.809,28	4.809,28	0,00%
1.2.9	Diferido (deduzir amortização)	0,00	0,00	-
TOTAL DO ATIVO R\$		2.367.946,62	2.466.869,69	-4,01%

RUBRICA		EXERCÍCIOS		
ITEM	PASSIVO	2017	2016	VARIAÇÕES
2.1	PASSIVO CIRCULANTE	139.047,07	40.729,07	241,40%
2.1.1	Obrigações Trab., Prev. e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo	40.313,13	9.140,52	341,04%
2.1.2	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	0,00	0,00	-
2.1.3	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	3.266,25	-1.171,44	-378,82%
2.1.4	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	58.695,81	31.155,85	88,39%
2.1.5	Obrigações de Repartições a Outros Entes	0,00	0,00	-
2.1.6	Provisões a Curto Prazo	35.996,27	0,00	-
2.1.7	Demais Obrigações a Curto Prazo	775,61	1.604,14	-51,65%
2.2	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	0,00	0,00	-
2.2.1	Obrigações Trab., Prev. e Assistenciais a Pagar a Longo Prazo	0,00	0,00	-
2.2.2	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	0,00	0,00	-
2.2.3	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	0,00	0,00	-
2.2.4	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	0,00	0,00	-
2.2.5	Provisões a Longo Prazo	0,00	0,00	-
2.2.6	Demais Obrigações a Longo Prazo	0,00	0,00	-
2.2.7	Resultado Diferido	0,00	0,00	-
2.3	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.228.899,55	2.426.140,62	-8,13%
2.3.1	Patrimônio Social e Capital Social	0,00	0,00	-
2.3.2	Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital	0,00	0,00	-
2.3.3	Reservas de Capital	0,00	0,00	-
2.3.4	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0,00	0,00	-
2.3.5	Reservas de Lucros	0,00	0,00	-
2.3.6	Demais Reservas	0,00	0,00	-
2.3.7	Resultados Acumulados	2.228.899,55	2.426.140,62	-8,13%
2.3.8	(-) Ações / Cotas em Tesouraria			-
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO R\$		2.367.946,62	2.466.869,69	-4,01%
ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE		2,61	11,45	
SUPERÁVIT FINANCEIRO R\$		223.613,32	425.594,39	-47,46%

Quadro 14

4.4.1.e) Registre-se que não foram apresentados os inventários patrimonial dos bens móveis e imóveis, tampouco da dívida ativa e do estoque, inviabilizando-se a análise do item.

COMPARATIVO INVENTÁRIO X BALANÇO PATRIMONIAL - 2017			
RUBRICA	BALANÇO PATRIMONIAL	INVENTÁRIO PATRIMONIAL	DIFERENÇA
Bens Móveis - valor líquido	180.476,95		180.476,95
Bens Imóveis - valor líquido	1.820.000,00		1.820.000,00
Estoque - valor líquido	0,00		0,00
Dívida Ativa - valor líquido	19.617,16		19.617,16
Intangível - valor líquido	4.809,28		4.809,28
			0,00
			0,00
TOTAL R\$	2.024.903,39	0,00	2.024.903,39

Quadro 14.1

4.4.2.a) Registre-se que foi verificada divergência na conta do estoque circulante no valor de R\$ 2.837,55 entre os saldos do Ativo escriturados no Balancete de Verificação com aqueles consolidados por meio da execução orçamentária e financeira do período (fls. Xxx a xxx).

CONCILIAÇÃO DOS SALDOS CONTÁBEIS - ORÇAMENTÁRIO / VARIAÇÃO										
ATIVO	BALANCETE SALDO INICIAL (a)	ORÇAMENTÁRIO		VARIAÇÃO		LANÇAMENTOS MANUAIS ⁽¹⁾		CONSOLIDADO SALDO = (a+b+d+f)-(c+e+g)	BALANCETE SALDO FINAL	DIFERENÇA
		DESPESA LIQUIDADADA (b)	RECEITA REALIZADA (c)	AUMENTATIVA (d)	DIMINUTIVA (e)	DÉBITO (f)	CRÉDITO (g)			
BENS MÓVEIS	175.736,95	4.740,00	0,00	0,00	0,00			180.476,95	180.476,95	0,00
BENS IMÓVEIS	1.820.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00			1.820.000,00	1.820.000,00	0,00
DÍVIDA ATIVA -CP	35.824,15		27.996,48	27.996,48	0,00			35.824,15	19.617,16	16.206,99
DÍVIDA ATIVA -LP	0,00		0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00
ESTOQUE (CIRCULANTE)	0,00	37.413,44	0,00	0,00	40.250,99			-2.837,55	0,00	-2.837,55
ESTOQUE (NÃO CIRCULANTE)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00
TOTAL R\$	2.031.561,10	42.153,44	27.996,48	27.996,48	40.250,99			2.033.463,55	2.020.094,11	13.369,44

Quadro 14.3

⁽¹⁾ Os lançamentos manuais deverão ser justificados por meio de notas explicativas

4.4.2b) Registre-se que não foram verificados saldos nas obrigações de longo prazo registradas no Balanço Patrimonial da Entidade (fls. 111/112).

CONCILIAÇÃO DOS SALDOS CONTÁBEIS - ORÇAMENTÁRIO / VARIAÇÃO										
PASSIVO	BALANCETE SALDO INICIAL (a)	ORÇAMENTÁRIO		VARIAÇÃO		LANÇAMENTOS MANUAIS		CONSOLIDADO SALDO = (a+b+d)-(c+e)	BALANCETE SALDO FINAL	DIFERENÇA
		DESP. CAPITAL LIQUIDADADA (b)	REC. CAPITAL (c)	ATIVA (d)	PASSIVA (e)	DÉBITO (f)	CRÉDITO (g)			
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO								0,00		0,00
DEMAIS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO								0,00		0,00
TOTAL R\$	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00

Quadro 14.4

4.4.3 Não foi possível o preenchimento total do quadro da dívida ativa. Entretanto, foi possível registrar os controles apresentados pelo setor, conforme demonstrado às fls. 182 (arquivo eletrônico das planilhas manuais em excel elaboradas pelo Setor de Arrecadação e Dívida Ativa), cujas informações estão destacadas no quadro abaixo.

COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA ATIVA (CONTABILIZAÇÃO POR COMPETÊNCIA)					
ANO	INSCRITO	RECEBIDO	CANCELADO	A CANCELAR	A RECEBER
2001					
2002					
2003					
2004					
2005					
2006					
2007					
2008					
2009					
2010					
2011					
2012					
2013					
2014					
2015		R\$ 203.825,78			R\$ 47.881,33
2016		R\$ 61.582,60			R\$ -
2017		R\$ 37.665,84			R\$ 32.507,27
2018					
2019					
2020					
2021					
2022					
2023					
2024					
2025					
2026					
TOTAL R\$	0,00	303.074,22	0,00	0,00	80.388,60

Quadro 14.3

4.5 Demonstração do Fluxo de Caixa (Anexo XVIII)

4.5.1 O Regional apresentou as informações inerentes ao fluxo de caixa do exercício de 2017 (fls. 115 e 116), cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen n. 504/2016, art.12,V.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA		
ITEM	RUBRICA	VALOR R\$
1	FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	
1.1	Ingressos	2.942.054,88
1.1.1	Receita Corrente	2.579.785,56
1.1.2	Ingressos Extraorçamentários - (ajustes para consolidar CAIXA com MCASP 2017)	362.269,32
1.1.3	Outros ingressos operacionais	
1.2	Desembolsos	3.012.755,39
1.2.1	Despesa Corrente Paga	2.640.855,51
1.2.2	Desembolsos Extraorçamentários - (ajustes para consolidar CAIXA com MCASP 2017)	371.899,88
1.2.3	Outros desembolsos operacionais	
Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais (I)		-70.700,51
2	FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	
2.1	Ingressos	0,00
2.1.1	Alienação de bens	0,00
2.2.2	Amortização de empréstimos e financiamentos concedidos	0,00
2.2.3	Outros ingressos de investimentos	0,00
2.2	Desembolsos	4.740,00
2.2.1	Aquisição de ativo não circulante	4.740,00
2.2.2	Concessão de empréstimos e financiamentos	0,00
2.2.3	Outros desembolsos de investimentos	0,00
Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento (II)		-4.740,00
3	FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	
3.1	Ingressos	0,00
3.1.1	Operações de crédito	0,00
3.1.2	Integralização do capital social de empresas dependentes	0,00
3.1.3	Transferências de capital recebidas	0,00
3.1.4	Outros ingressos de financiamentos	0,00
3.2	Desembolsos	0,00
3.2.1	Amortização /Refinanciamento da dívida	0,00
3.2.2	Outros desembolsos de financiamentos	0,00
Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento (III)		0,00
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)		-75.440,51
Caixa e Equivalentes de Caixa Inicial		363.364,80
Caixa e Equivalente de Caixa Final		287.924,29

Quadro 15

4.6 Balancete de Verificação

4.6.1 O Regional apresenta as informações inerentes à escrituração contábil realizada no exercício de 2017 (fls. 11 a 65), fornecendo o necessário detalhamento quanto ao respectivos registros dos atos e fatos, cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen n. 504/2016, art.12, IV.

BALANCETE DE VERIFICAÇÃO - 2017								
GRUPO	ITEM ⁽¹⁾	CONTA	SALDO ANT.	DÉBITO	CRÉDITO	SALDO FINAL		
ORÇAMENTÁRIO	52111	1	RECEITA CORRENTE PREVISTA		2.428.141,99			
	52112	2	RECEITA CAPITAL PREVISTA		350.000,00			
	52211	3	DESPESA CORRENTE FIXADA		2.428.141,97			
	52212	4	DESPESA CAPITAL FIXADA		350.000,02			
	52219	5	RESERVA DE CONTIGÊNCIA		0,00			
		6	EQUILÍBRIO ORÇAMENTÁRIO (1+2)-(3+4+5+6)					
	62121	7	RECEITA CORRENTE REALIZADA					
	62122	8	RECEITA CAPITAL REALIZADA					
	62211	9	DESPESA CORRENTE EXECUTADA - EMPENHADA					
	62212	10	DESPESA CAPITAL EXECUTADA - EMPENHADA					
		11	RESULTADO (DÉFICIT/ SUPERÁVIT) (7+8)-(9+10)					
FINANCEIRO	111	12	SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR - CX. E EQUIVALENTES	363.364,80				
	111	13	SALDO EXERCÍCIO SEGUINTE - CX. E EQUIVALENTES			287.924,29		
	213112201	14	INSCRIÇÃO DE RP (PROCESSADO)			53.103,78		
	213112202	15	INSCRIÇÃO DE RP (NÃO PROCESSADO)			125.813,26		
	213112201	16	PAGAMENTO DE RP (PROCESSADO)		83,87			
	213112202	17	PAGAMENTO DE RP (NÃO PROCESSADOS)		30.022,93			
		18	RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS					
		19	PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS					
	ATIVO	1122	20	CRÉDITOS TRIBUT E CONTRIBUIÇÕES - A RECEBER -CP	0,00	791,32	164,75	626,57
113		21	DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	0,00	0,00	0,00	0,00	
		22	INVESTIMENTOS - CURTO PRAZO	0,00	0,00	0,00	0,00	
115		23	ESTOQUE - CIRCULANTE	0,00	0,00	0,00	0,00	
119		24	VPD - PAGA ANTECIPADAMENTE	67.134,51	161.399,53	174.041,67	54.492,37	
1123		25	DÍVIDA ATIVA - CP	35.824,15	59.625,40	75.832,39	19.617,16	
1211		26	DÍVIDA ATIVA -LP	0,00	0,00	0,00	0,00	
1211		27	CRÉDITOS TRIBUT E CONTRIBUIÇÕES - A RECEBER -LP	0,00	0,00	0,00	0,00	
		28	DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A LONGO PRAZO	0,00	0,00	0,00	0,00	
		29	ESTOQUE - NÃO CIRCULANTE	0,00	0,00	0,00	0,00	
		30	INVESTIMENTOS - NÃO CIRCULANTE	0,00	0,00	0,00	0,00	
		31	BENS MÓVEIS - valor líquido	175.736,95	4.740,00	0,00	180.476,95	
123		32	BENS IMÓVEIS - valor líquido	1.820.000,00	0,00	0,00	1.820.000,00	
		33	INTANGÍVEL - valor líquido	4.809,28	0,00	0,00	4.809,28	
		34	DIFERIDO - valor líquido	0,00	0,00	0,00	0,00	
PASSIVO		211	35	OBRIGAÇÕES TRAB., PREV. E ASSIST. - CURTO PRAZO	9.140,52	1.467.889,74	1.499.062,35	40.313,13
			36	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - CURTO PRAZO	0,00	0,00	0,00	0,00
		213	37	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR - CURTO PRAZO	-1.171,44	750.616,53	755.054,22	3.266,25
		214	38	OBRIGAÇÕES FISCAIS - CURTO PRAZO	31.155,85	138.307,13	165.847,09	58.695,81
			39	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÕES A OUTROS ENTES	0,00	550.983,24	550.983,24	0,00
	217	40	PROVISÕES - CURTO PRAZO	0,00	129.117,89	165.114,16	35.996,27	
	218	41	DEMAIS OBRIGAÇÕES - CURTO PRAZO	1.604,14	1.856.479,08	1.855.650,55	775,61	
	228	42	OBRIGAÇÕES TRAB., PREV. E ASSIST. - LONGO PRAZO	0,00	0,00	0,00	0,00	
		43	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - LONGO PRAZO	0,00	0,00	0,00	0,00	
		44	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR - LONGO PRAZO	0,00	0,00	0,00	0,00	
		45	OBRIGAÇÕES FISCAIS - LONGO PRAZO	0,00	0,00	0,00	0,00	
		46	PROVISÕES - LONGO PRAZO	0,00	0,00	0,00	0,00	
		47	DEMAIS OBRIGAÇÕES - LONGO PRAZO	0,00	0,00	0,00	0,00	
	237	48	PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERC. ANTERIOR	2.426.140,62			2.426.140,62	
	237	49	PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERC. SEGUINTE	2.376.592,34			2.376.592,34	
	237	50	VARIAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-49.548,28			-49.548,28	

Quadro 16

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

⁽¹⁾Numeração correspondente ao quadro consolidado nº 19

4.7 Notas Explicativas inerentes às Demonstrações Contábeis do Exercício de 2017

4.7.1 O Regional apresentou, por meio das notas explicativas (fls. 266 a 267), as informações complementares, julgadas necessárias à análise e interpretação dos atos e fatos escriturados nas Demonstrações Contábeis referentes a Prestação de Contas Anual de 2017, cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen n. 504/2016, art.12,XIV.

4.8 Consolidação dos Saldos Contábeis

Registre-se que foram detectadas as diferenças elencadas a seguir, apuradas no Quadro de Verificação e Consolidação dos Saldos Contábeis (Quadro 17), as quais foram justificadas pela área responsável, conforme abaixo:

Item 25: Apesar do valor constar neste demonstrativo como dívida ativa, os R\$ 19.617,16 na verdade constituem créditos para o Coren-RO decorrentes de adiantamentos concedidos a pessoal e terceiro e tributos a recuperar.

Itens 49 e 50: O resultado patrimonial no exercício de 2017 foi negativo de R\$ 197.241,07; decorrente de déficit apurado na DVP do exercício/2017 (R\$ 147.692,79) mais os ajustes de exercícios anteriores realizados diretamente na conta do patrimônio líquido (R\$ 49.548,28). Ocorre que, o balancete registrou de forma equivocada apenas os ajustes de exercícios anteriores (R\$ 49.548,28) enquanto que a DVP registrou corretamente apenas o resultado patrimonial do exercício de 2017 (R\$ 147.692,79). O único demonstrativo que registrou de fato o déficit apurado foi o balanço patrimonial que apresenta o valor de R\$ 197.241,07. Por fim, mesmo corrigindo o saldo no balancete, a divergência persistirá porque é função da DVP registrar apenas a evolução patrimonial do exercício corrente (R\$ 147.692,79), no caso analisado 2017.

ANÁLISE DE PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL											
Unidade: Conselho Regional de Enfermagem de Rondônia - Coren-RO											Exercício: 2017
QUADRO DE VERIFICAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DOS SALDO CONTÁBEIS											
GRUPO	ITEM	RUBRICA	LOA ANEXO	BALANCETE VERIFICAÇÃO	BALANÇO			DVP ANEXO 15	DFC ANEXO 18	ESTATUS DA VARIFICAÇÃO	
					ORÇAMENTÁRIO ANEXO 12	FINANCEIRO ANEXO 13	PATRIMONIAL ANEXO 14				
ORÇAMENTÁRIO	1	RECEITA CORRENTE PREVISTA	2.428.141,99	2.428.141,99	2.428.141,99					✓	OK! CONSOLIDADO!
	2	RECEITA CAPITAL PREVISTA	350.000,00	350.000,00	350.000,00					✓	OK! CONSOLIDADO!
	3	DESPESA CORRENTE FIXADA	2.428.141,97	2.428.141,97	2.428.141,97					✓	OK! CONSOLIDADO!
	4	DESPESA CAPITAL FIXADA	350.000,02	350.000,02	350.000,02					✓	OK! CONSOLIDADO!
	5	RESERVA DE CONTIGÊNCIA	0,00	0,00	0,00					✓	OK! CONSOLIDADO!
	6	EQUILÍBRIO ORÇAMENTÁRIO (1+2)-(3+4+5)	0,00		0,00					✓	OK! CONSOLIDADO!
	7	RECEITA CORRENTE REALIZADA			2.579.785,56	2.579.785,56			2.579.785,56	✓	OK! CONSOLIDADO!
	8	RECEITA CAPITAL REALIZADA			0,00	0,00			0,00	✓	OK! CONSOLIDADO!
	9	DESPESA CORRENTE EXECUTADA - EMPENHADA			2.727.294,08	2.727.294,08				✓	OK! CONSOLIDADO!
	10	DESPESA CAPITAL EXECUTADA - EMPENHADA			4.740,00	4.740,00				✓	OK! CONSOLIDADO!
		11	RESULTADO (DÉFICIT/ SUPERÁVIT) (7+8)-(9+10)			-152.248,52	-152.248,52				✓
FINANCIAMENTO	12	SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR - CX. E EQUIVALENTES		363.364,80		363.364,80	363.364,80		363.364,80	✓	OK! CONSOLIDADO!
	13	SALDO EXERCÍCIO SEGUINTE - CX. E EQUIVALENTES		287.924,29		287.924,29	287.924,29		287.924,29	✓	OK! CONSOLIDADO!
	14	INSCRIÇÃO DE RP (PROCESSADO)			43.900,19	43.900,19				✓	OK! CONSOLIDADO!
	15	INSCRIÇÃO DE RP (NÃO PROCESSADO)			42.538,38	42.538,38				✓	OK! CONSOLIDADO!
	16	PAGAMENTO DE RP (PROCESSADO)			83,87	83,87				✓	OK! CONSOLIDADO!
	17	PAGAMENTO DE RP (NÃO PROCESSADOS)			30.022,93	30.022,93				✓	OK! CONSOLIDADO!
	18	RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS				362.269,32		362.269,32		✓	OK! CONSOLIDADO!
	19	PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS				371.899,88		371.899,88		✓	OK! CONSOLIDADO!
OUTROS	20	CRÉDITOS TRIBUT E CONTRIBUIÇÕES - A RECEBER - CP		626,57			626,57			✓	OK! CONSOLIDADO!
	21	DEMAIS CRÉDITOS E VALORES CURTO PRAZO		0,00			#REF!			#REF!	#REF!
	22	INVESTIMENTOS - CURTO PRAZO		0,00			0,00			✓	OK! CONSOLIDADO!
	23	ESTOQUE - CIRCULANTE		0,00			0,00			✓	OK! CONSOLIDADO!
	24	VPD - PAGA ANTECIPADAMENTE		54.492,37			54.492,37			✓	OK! CONSOLIDADO!
	25	DÍVIDA ATIVA - CP		19.617,16			19.617,16			✓	OK! CONSOLIDADO!
	26	DÍVIDA ATIVA -LP		0,00			0,00			✓	OK! CONSOLIDADO!
	27	CRÉDITOS TRIBUT E CONTRIBUIÇÕES - A RECEBER - LP		0,00			0,00			✓	OK! CONSOLIDADO!
	28	DEMAIS CRÉDITOS E VALORES LONGO PRAZO		0,00			0,00			✓	OK! CONSOLIDADO!
	29	ESTOQUE - NÃO CIRCULANTE		0,00			0,00			✓	OK! CONSOLIDADO!
	30	INVESTIMENTOS - NÃO CIRCULANTE		0,00			0,00			✓	OK! CONSOLIDADO!
	31	BENS MÓVEIS - valor líquido		180.476,95			180.476,95			✓	OK! CONSOLIDADO!

PATRIMONIAL		32	BENS IMÓVEIS - valor líquido		1.820.000,00			1.820.000,00				✓	OK! CONSOLIDADO!	
		33	INTANGÍVEL - valor líquido		4.809,28			4.809,28					✓	OK! CONSOLIDADO!
		34	DIFERIDO - valor líquido		0,00			0,00					✓	OK! CONSOLIDADO!
	PASSIVO		35	OBRIGAÇÕES TRAB., PREV. E ASSIST. - CURTO PRAZO		40.313,13			40.313,13				✓	OK! CONSOLIDADO!
			36	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - CURTO PRAZO		0,00			0,00				✓	OK! CONSOLIDADO!
			37	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR - CURTO PRAZO		3.266,25			3.266,25				✓	OK! CONSOLIDADO!
			38	OBRIGAÇÕES FISCAIS - CURTO PRAZO		58.695,81			58.695,81				✓	OK! CONSOLIDADO!
			39	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÕES A OUTROS ENTES		0,00			0,00				✓	OK! CONSOLIDADO!
			40	PROVISÕES - CURTO PRAZO		35.996,27			35.996,27				✓	OK! CONSOLIDADO!
			41	DEMAIS OBRIGAÇÕES - CURTO PRAZO		775,61			775,61				✓	OK! CONSOLIDADO!
			42	OBRIGAÇÕES TRAB., PREV. E ASSIST. - LONGO PRAZO		0,00			0,00				✓	OK! CONSOLIDADO!
			43	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - LONGO PRAZO		0,00			0,00				✓	OK! CONSOLIDADO!
			44	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR - LONGO PRAZO		0,00			0,00				✓	OK! CONSOLIDADO!
			45	OBRIGAÇÕES FISCAIS - LONGO PRAZO		0,00			0,00				✓	OK! CONSOLIDADO!
			46	PROVISÕES - LONGO PRAZO		0,00			0,00				✓	OK! CONSOLIDADO!
			47	DEMAIS OBRIGAÇÕES - LONGO PRAZO		0,00			0,00				✓	OK! CONSOLIDADO!
			48	PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERC. ANTERIOR		2.426.140,62			2.426.140,62				✓	OK! CONSOLIDADO!
	49	PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERC. SEGUINTE		2.376.592,34			2.228.899,55				✗	ERRO! CORRIGIR!		
	50	VARIAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		-49.548,28			-197.241,07				-147.692,79	✗	ERRO! CORRIGIR!	

Quadro 17

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

Mara Rúbia F. de Oliveira Sousa
Coren-RO
Unidade de Controle Interno

RESUMO DO RELATÓRIO:

Com base na análise procedida sobre a documentação apresentada pela entidade, inerente à Prestação de Contas Anual do Exercício de 2017, constata-se o cumprimento ao quanto estabelecido por meio da Resolução Cofen n. 504/2016.

Cabe registrar que a entidade cumpriu as determinações esculpidas na Lei 4.320/1964, Lei de Responsabilidade Fiscal 101/2000, MCASP - 6ª Edição, bem como nos demais normativos aplicados à Gestão Orçamentária, Financeira e Patrimonial do Sistema Cofen/Conselhos Regionais, com exceção das inconformidades descritas ao longo deste relatório e transcritas a seguir:

3.4.2.a) A autarquia elaborou a proposta orçamentária para o exercício de 2017, conforme quadro 1, estimando uma arrecadação no patamar de R\$ 2.778.141,99 (fl. 122), enquanto o montante efetivamente arrecadado alcançou R\$ 2.579.785,56 (fl. 122), correspondendo a uma variação negativa de 7,14% em relação ao inicialmente previsto, observando-se, por conseguinte, as determinações esculpidas na Lei 4320/1964, bem como o quanto fixado na Lei 101/2000, a qual trata da responsabilidade fiscal inerente à administração pública.

3.4.2.b) De acordo com o Demonstrativo das Receitas Comparadas entre os exercícios de 2016 e 2017, quadro 2, o valor total arrecadado no exercício de 2016 perfaz R\$ 2.709.122,01 (fl. 132), enquanto em 2017 alcançou R\$ 2.579.785,56 (fl. 122), caracterizando uma diminuição na arrecadação de 4,77%.

3.4.2.f) Registre-se a convergência verificada entre o valor total da despesa, apurado no Balanço Orçamentário R\$ 2.732.034,08 (fl. 122) e aquele registrado na Listagem de Empenhos R\$ 2.732.034,08 (fl. 337), cumprindo, portanto, ao quanto estabelecido na Lei 4.320/1964, artigo 59, combinado com o artigo 60

Por oportuno verifica-se que houve divergência entre a cronologia e a numeração dos empenhos, como por exemplo, os empenhos n. 19, 31, 48, 67 e 70 (fls. 306 a 308).

3.5.1) A Lei de Responsabilidade Fiscal - 101/2000, em seu artigo 19, inciso I, estabelece que para os fins do disposto no caput do art. 169 da Constituição Federal, a despesa total com pessoal, em cada período de apuração, sobretudo para as unidades jurisdicionadas que compõem o Governo Federal terá o limite máximo de 50%, tomando-se como base a receita corrente líquida. O quadro 8 apresenta o percentual de 55,82% aplicado pela autarquia em despesas de pessoal. Conclui-se, pelo exposto, que o percentual apurado encontra-se acima do limite máximo de 50% estabelecidos pelo normativo aplicável.

Com base nas orientações da STN (Manual de Demonstrativos Fiscais e Portaria STN n. 462/2009), bem como no constante do artigo 44 da Resolução Cofen n. 340/2008 e no artigo 457 da CLT, foi deduzido das despesas com pessoal o valor de R\$ 111.200,00 o qual corresponde às espécies indenizatórias, de: auxílio saúde, alimentação transporte. Portanto, considerando a dedução do valor citado, o percentual efetivo dos limites de gastos da despesa com pessoal corresponde a 53,51%.

4.1.2 Registre-se que a execução orçamentária do exercício de 2017 foi analisada detalhadamente no item 3.4 deste relatório, cabendo ressaltar a conformidade do citado demonstrativo com as demais peças do balanço consolidado, em cumprimento ao quanto estabelecido nas Normas de Direito Financeiro, sobretudo no que refere à Lei de Finanças Públicas - 4320/64, artigo 101. Verifica-se a ocorrência de déficit nos dois exercícios, tanto em 2016 (R\$ 45.709,64) como em 2017 (R\$ 152.248,52), conforme exposto no quadro 09 abaixo, descumprindo, portanto, ao quanto estabelecido na Lei 4320/1964, artigo 59, o qual determina que o empenho da despesa não poderá exceder o limite dos créditos concedidos, combinado com o artigo 60 o qual prevê que é vedada a realização de despesa sem prévio empenho. Contudo, quando da prestação de contas do exercício de 2016 foram enviada anexo do balanço patrimonial, onde fora comprovando a apuração do superavit financeiro (vide balanço patrimonial e financeiro).

4.2.1.a) O saldo disponível verificado ao final do exercício de 2017, demonstrado no quadro 10, após a conciliação do respectivo balanço, foi de R\$ 287.924,29, representando uma variação negativa de 20,76% em relação ao exercício anterior 2016, o qual correspondia em 31/12/16 a R\$ 363.364,80

4.2.1.b) Registre-se que não foi possível verificar se houve divergências entre os extratos bancários e o saldos registrados no balanço patrimonial (fls. 111 a 112) listados no quadro 11; Tendo em vista que aguardamos a resposta oficial do banco quanto a mudança dos números das contas que foram transferidas da agência 3796-6 para a agência 102-3 (Memorando UCI n. 14/2018 fls. 354).

4.3.2.a) Tendo em vista a correlação entre a DVP e as demais peças contábeis, sobretudo o balanço patrimonial, a análise correspondente a este item será efetuada no item 4.5, o qual trata da consolidação das demonstrações contábeis, observando-se a ocorrência de déficit no exercício no valor de R\$ 147.692,79.

4.4.1.e) Registre-se que não foram apresentados os inventários patrimonial dos bens móveis e imóveis, tampouco da dívida ativa e do estoque, inviabilizando-se a análise do item.

4.4.3 Não foi possível o preenchimento total do quadro da dívida ativa. Entretanto, foi possível registrar os controles apresentados pelo setor, conforme demonstrado às fls. 182 (arquivo eletrônico das planilhas manuais em excel elaboradas pelo Setor de Arrecadação e Dívida Ativa), cujas informações estão destacadas no quadro abaixo.

Registre-se que foram detectadas as diferenças elencadas a seguir, apuradas no Quadro de Verificação e Consolidação dos Saldos Contábeis (Quadro 17), as quais foram justificadas pela área responsável, conforme abaixo:

Item 25: Apesar do valor constar neste demonstrativo como dívida ativa, os R\$ 19.617,16 na verdade constituem créditos para o Coren-RO decorrentes de adiantamentos concedidos a pessoal e terceiro e tributos a recuperar.

Itens 49 e 50: O resultado patrimonial no exercício de 2017 foi negativo de R\$ 197.241,07; decorrente de déficit apurado na DVP do exercício/2017 (R\$ 147.692,79) mais os ajustes de exercícios anteriores realizados diretamente na conta do patrimônio líquido (R\$ 49.548,28). Ocorre que, o balancete registrou de forma equivocada apenas os ajustes de exercícios anteriores (R\$ 49.548,28) enquanto que a DVP registrou corretamente apenas o resultado patrimonial do exercício de 2017 (R\$ 147.692,79). O único demonstrativo que registrou de fato o déficit apurado foi o balanço patrimonial que apresenta o valor de R\$ 197.241,07. Por fim, mesmo corrigindo o saldo no balancete, a divergência persistirá porque é função da DVP registrar apenas a evolução patrimonial do exercício corrente (R\$ 147.692,79), no caso analisado 2017.

Porto Velho - RO, 27 de março de 2018.

Mara Rúbia F. de Oliveira Sousa

Coren-RO

Unidade de Controladoria Interna